

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

**A Educação Física como tema da produção do conhecimento na Revista Com
Censo – Estudos Educacionais Do Distrito Federal (RCC)**

Elias Estevam Santana – 211066392

Brasília, DF
2025

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

**A Educação Física como tema da produção do conhecimento na Revista Com
Censo – Estudos Educacionais Do Distrito Federal (RCC)**

Elias Estevam Santana – 211066392

Trabalho Conclusão do Curso de
Licenciatura em Educação Física da
Faculdade de Educação Física da
Universidade de Brasília, apresentado como
requisito para a obtenção do Título de
Licenciada em Educação Física.
Orientadora: Profa. Dra. Jessica Frasson

Brasília, DF
2025

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1. NATUREZA DO ESTUDO

Trabalho de Conclusão de Curso

2. INSTITUIÇÃO

Universidade de Brasília – UnB

3. CURSO

Educação Física – Licenciatura.

4. TEMA DA PESQUISA

A Educação Física como tema da produção do conhecimento na revista com censo – Estudos educacionais do Distrito Federal.

5. PROBLEMA DA PESQUISA

Como a Educação Física tem sido tratada nos artigos científicos publicados e veiculados pela revista Com Censo–Estudos Educacionais do Distrito Federal.

6. OBJETIVO GERAL

Compreender a produção do conhecimento em Educação Física veiculadas na revista Com Censo – Estudos Educacionais do Distrito Federal.

7. OBJETIVO ESPECÍFICO

- Localizar os artigos científicos publicados e veiculados pela revista Com Censo – Estudos Educacionais do Distrito Federal sobre a temática da Educação Física.
- Identificar temáticas e os objetos de pesquisa dos artigos científicos publicados e veiculados pela revista Com Censo – Estudos Educacionais do Distrito Federal sobre a temática da Educação Física.
- Categorizar os artigos científicos publicados e veiculados pela revista Com Censo – Estudos Educacionais do Distrito Federal sobre a temática da Educação Física.
- Analisar o conhecimento produzido nos artigos científicos publicados e veiculados pela revista Com Censo – Estudos Educacionais do Distrito Federal sobre a temática da Educação Física.

AGRADECIMENTOS

Sobretudo e todos agradeço a Deus, que me abençoou e permitiu chegar até este presente momento.

Agradeço aos meus familiares que tanto se sacrificaram para me proporcionar tal oportunidade.

Agradeço à minha orientadora Professora Doutora Jéssica Frasson que me deu todo o direcionamento e apoio.

Agradeço a amigos e colegas com quem pude compartilhar inúmeras experiências e momentos.

LISTA DE TABELA

Tabela 01 - Artigos selecionados para a análise.....	12
--	----

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01 - Distribuição total das publicações da revista com relação a Educação Física por ano.....	14
Gráfico 02 - Análises de dados utilizados nas produções relacionadas à Educação Física.....	16
Gráfico 03 - Sujeitos participantes na coleta de dados das produções relacionadas a educação física.....	16

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 - Nuvem de palavras, feita com as palavras-chave da categoria 01.....	18
Figura 02 - Nuvem de palavras feita com as palavras-chave da categoria 02.....	19
Figura 03 - Nuvem de palavras, feita com as palavras-chave da categoria 03.....	19
Figura 04 - Nuvem de palavras, feita com as palavras-chave da categoria 04.....	20

RESUMO

O atual estudo tem como objetivo geral compreender a produção do conhecimento em Educação Física veiculadas na revista Com Censo - Estudos Educacionais do Distrito Federal. A metodologia adotada foi a revisão bibliográfica de abordagem descritiva qualitativa utilizando como fonte de pesquisa a Revista Com Censo - Estudos Educacionais do Distrito Federal. O instrumento para mapeamento e obtenção dos dados foi a leitura dos resumos, para obtenção dos temas, objetivos, instrumentos de pesquisa, sujeitos participantes e palavras-chave, que foram condensados em uma tabela. Sendo todos os artigos selecionados para a análise colocados em uma tabela evidenciando a data, o título e sua autoria para facilitar a visualização. Cujo os resultados obtidos mostram uma grande inconstância ao decorrer dos anos, onde há momentos de aumento, diminuição, e até ausência na quantidade de produções. Acerca da metodologia, os resultados mostram que a abordagem qualitativa foi a mais escolhida, seguida pela abordagem quali-quantitativa, mas vale ressaltar que grande parte dos estudos não identificou sua abordagem. Seu principal instrumento de coleta foi a análise de dados, seguido pela entrevista e questionários. E por fim foram criadas 4 nuvens de palavras divididas em categorias para facilitar a expressar aquilo que vem sendo pesquisado dentro das produções da revista. Visto isto, foi evidenciado que existe uma inconstância nas produções dentro da revista, onde apenas em edições temáticas e em dossiês temáticos durante o período analisado que a Educação Física foi tratada de forma mais presente.

Palavras-chave: Educação Física Escolar, Produções Científicas, Revista Com Censo - Estudos Educacionais no Distrito Federal

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	1
2. PROBLEMA E OBJETIVOS.....	2
2.1 Problema de Pesquisa.....	2
2.2 Objetivo Geral	2
2.3 Objetivos Específicos	2
3. REFERENCIAL TEÓRICO	2
3.1 A pesquisa científica e a produção do conhecimento	3
3.2 A pesquisa científica em Educação Física.	5
3.3. A Revista Com Censo (RCC)	10
4. METODOLOGIA	12
5. ANÁLISES E DISCUSSÕES.....	14
5.1 A produção do conhecimento sobre Educação Física na revista Com Censo	14
6. CONCLUSÃO	21
REFERÊNCIAS.....	23

1. INTRODUÇÃO

O presente estudo tem como foco principal mostrar a Educação Física(EF) como temática de produções na revista Com censo(RCC), fornecendo informações que contribuem como ela é tratada pela revista. Sendo assim, este trabalho busca trazer uma reflexão sobre a **Educação Física** como conteúdo de produções científicas dentro da revista.

Visando abordar a EF, uma área do conhecimento que está em constante evolução, agregando novas concepções, abordagens pedagógicas, e descobertas científicas relevantes para o desenvolvimento humano, e promoção da saúde. Com isso, esse trabalho justifica-se para resumir o conhecimento já existente. Permitindo uma análise crítica sobre os avanços na Educação Física, pois isso auxilia pesquisadores, professores da área na implementação de suas estratégias.

Nesse sentido, o objetivo é compreender a Educação Física como tema de pesquisa dentro da RCC de forma mais específica, buscou-se **localizar os artigos científicos publicados e veiculados pela revista, identificar e mapear os autores, as temáticas e os objetos de pesquisa dos artigos científicos publicados e veiculados pela revista, categorizar e analisar o conhecimento produzido nos artigos científicos publicados.**

A metodologia utilizada compreende uma abordagem qualitativa e de caráter descritivo, a partir de uma revisão bibliográfica apresentando uma visão geral sobre a Educação Física como tema da produção do conhecimento na revista com censo.

Este projeto está estruturado em três capítulos, cujo o primeiro trata sobre o referencial teórico, sendo feito um levantamento sobre a importância da produção científica em geral, englobando a educação física como tema de produções científicas e por fim trabalhando a revista Com Censo dentro desta abordagem.

O segundo capítulo aborda sobre a metodologia, sendo descrito o percurso metodológico da pesquisa, tratando-se de uma revisão bibliográfica, utilizando as produções acadêmicas presentes na revista Com Censo, que visa analisar as dentro de todas as produções, sobre a Educação Física, no período de 2014 a 2024. Esta metodologia incluiu a leitura de títulos, resumos, metodologias, palavras-chave, sujeitos participantes, resultando numa tabela sistematizada que mapeia a produção.

O capítulo três trata da análise dos dados obtidos na pesquisa realizada, apresentando os dados gerais obtidos a fim de ajudar a entender e localizar as produções e a própria Educação Física na revista. Sendo detalhada por ano,, métodos utilizados, instrumentos de coleta de dados, sujeitos dos estudos, temáticas prevalentes agrupadas por categorias e as palavras-chave. Apesar de o estudo ser descritivo, algumas análises dos dados poderão ser apresentadas ocasionalmente.

2. PROBLEMA E OBJETIVOS

2.1 Problema de Pesquisa

- Como a Educação Física tem sido tratada nos artigos científicos publicados e veiculados pela revista Com Censo–Estudos Educacionais do Distrito Federal.

2.2 Objetivo Geral

- Compreender a produção do conhecimento em EF veiculadas na revista Com Censo – Estudos Educacionais do Distrito Federal.

2.3 Objetivos Específicos

- Localizar os artigos científicos publicados e veiculados pela revista Com Censo – Estudos Educacionais do Distrito Federal sobre a temática da Educação Física.
- Identificar os autores, as temáticas e os objetos de pesquisa dos artigos científicos publicados e veiculados pela revista Com Censo – Estudos Educacionais do Distrito Federal sobre a temática da Educação Física.
- Categorizar os artigos científicos publicados e veiculados pela revista Com Censo – Estudos Educacionais do Distrito Federal sobre a temática da Educação Física.
- Analisar o conhecimento produzido nos artigos científicos publicados e veiculados pela revista Com Censo – Estudos Educacionais do Distrito Federal sobre a temática da Educação Física.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 A pesquisa científica e a produção do conhecimento

A produção científica é o resultado do processo de criação, refutação e consolidação do conhecimento através de pesquisa, desenvolvido e registrado em suportes, sejam eles artigos, livros, teses, dissertações, apresentações em eventos científicos, entre outros, cujo objetivo passa pela disseminação do conhecimento, a construção de novas descobertas, e a comunicação entre pesquisadores. Além disso, a produção do conhecimento científico é essencial para o avanço e desenvolvimento da ciência e de novas tecnologias, contribuindo também para o progresso do conhecimento e na resolução de problemas.

Entretanto, apesar da importância que cerca o fazer científico, é possível identificar e vivenciar nas universidades públicas - principal local de desenvolvimento científico no Brasil - um processo de desvalorização e sucateamento da ciência, seja por redução de investimentos, a falta de reconhecimento profissional e o próprio negacionismo que assola presentemente nosso país e, quiçá o mundo (NEGREIROS, 2019).

Para Goldenberg (1997, p. 13) “a pesquisa científica exige criatividade, disciplina, organização e modéstia, baseando-se no confronto permanente entre o possível e o impossível, entre o conhecimento e a ignorância.” Muitas das mudanças ocorridas na sociedade, se deram em função das descobertas científicas realizadas ao longo dos anos pela humanidade. Podemos citar aqui descobertas que revolucionaram a medicina, como por exemplo o raio-x, onde a partir dele foi possível fazer diagnósticos mais precisos por imagem, e, a quimioterapia que ajudou a aumentar significativamente as taxas de cura e de sobrevivência em muitos tipos de câncer. Ainda no campo da medicina, podemos citar as inúmeras vacinas desenvolvidas por cientistas que ajudam a salvar vidas todos os dias, caso da vacina da poliomielite, do zika vírus e, mais recentemente, a vacina para a **COVID19** que é uma doença infecciosa causada pelo coronavírus SARS-CoV-2.

No que tange nossa vida cotidiana, também podemos apresentar as significativas descobertas e criações da energia elétrica, do micro-ondas, ou ainda o telégrafo, telefone, computador e a própria internet que foram e são descobertas e criações fundamentais que transformaram tanto a comunicação quanto às relações humanas, por encurtar distâncias, acelerar a troca de informações e conectar pessoas de maneiras nunca antes imaginadas.

O objetivo de uma produção científica, portanto, é sanar uma dúvida, comprovar ou refutar determinada hipótese. Como destaca Eco (1989, p. 02) o processo de produção

científica passa por “descobrir algo que ainda não foi dito.”, ou ainda reforçar e/ou atualizar aquilo que já foi dito e comprovado. A pesquisa científica e, consequentemente a produção do conhecimento, são fundamentais para o desenvolvimento da sociedade e da humanidade, e obviamente deve ser realizada sobre princípios éticos, seguindo métodos pré-estabelecidos para a pesquisa poder ser chamada de científica. E seguindo isso, toda a pesquisa independentemente dos resultados obtidos positivos ou não devem ser relatados à comunidade científica, no sentido de auxiliar a comunidade acadêmico científica de determinada área no avanço e progresso científico.

Atualmente as produções científicas do Brasil são realizadas, em grande medida, por pesquisadores vinculados a universidades e instituições de ensino, em sua maioria públicas. De acordo com os dados obtidos na Plataforma *InCites* (*Thomson Reuters/Clarivate Analytics*) e, a partir de conteúdos da *Web of Science*, indexados até 29 de abril de 2018 e dados atualizados no *InCites* em 16 de junho de 2018, das 50 instituições brasileiras que mais produziram trabalhos científicos nos últimos cinco anos, 43 são universidades públicas (DUDZIAK, 2018; ESCOBAR, 2019).

São, portanto, os professores, pesquisadores e estudantes dos diferentes Programas de Pós Graduação (PPGs) das universidades públicas brasileiras, das mais diversas áreas de conhecimento, através da formação acadêmica e científica nos cursos de doutorados e mestrados, os(as) responsáveis pela produção do conhecimento desenvolvido no Brasil (FRASSON, 2020).

No campo acadêmico científico da Educação Física não é diferente, são os professores e seus orientandos, no interior das suas universidades que produzem o conhecimento científico da área, publicado no formato de artigo, livros, capítulos de livros e trabalhos em anais de congresso. De acordo com dados do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), no ano de 2023 há 1.090 grupos de pesquisa em Educação Física cadastrados no Brasil. Assim, é possível pensar que a pesquisa no campo da Educação Física se desenvolve sobretudo no âmbito dos grupos de pesquisa da área.

Entretanto, é preciso demarcar que o campo acadêmico científico da EF é marcado por três subáreas, a saber: Biodinâmica, Sociocultural e Pedagógica (Manoel e Carvalho, 2011); e que essas subáreas não possuem as mesmas condições de "jogo" e disputas.

Sabe-se que as disputas existentes no campo científico da área de conhecimento Educação Física são históricas e profundas, até porque a própria área de conhecimento se forja e tem raiz nas ciências biomédica e natural, pautada no paradigma da aptidão física

e saúde (SOARES, 1994; FRASSON, 2020). Isso tem impactado profunda e historicamente a pesquisa e a própria produção de conhecimento no campo acadêmico científico da área. Assim, no subcapítulo seguinte abordaremos essa questão com mais ênfase.

3.2 A pesquisa científica em Educação Física.

No Brasil as produções científicas acerca da EF tiveram início no século 19, utilizados nos programas de mestrado que surgiram na década de 70 nas universidades de São Paulo (USP) e Rio de Janeiro (UFRJ). Onde o primeiro programa de Pós Graduação no Brasil se fez em São Paulo, na Universidade de São Paulo(USP).

Foi criado o primeiro Programa de Pós-Graduação em Educação Física em nível de Mestrado na Universidade de São Paulo (USP). Esse Programa além de ser pioneiro do Brasil, também foi pioneiro na América Latina e tinha como um dos seus objetivos a formação de pesquisadores em Educação Física (Guedes 2000, p.91).

A Educação Física exerce uma função importante no desenvolvimento humano, desde a motricidade até a interação social. Refletir sobre a pesquisa e a geração de conhecimento na Educação Física implica considerar o próprio processo histórico de formação desta disciplina. Portanto, **o processo científico,de Educação Física**, seguem os períodos históricos que marcaram a área no Brasil.

Dos muitos momentos pelo qual a EF passou ao longo da sua história, vamos nos ater a apresentar 3 períodos que influenciaram significativamente no desenvolvimento científico da área, a saber: o período higienista, o período esportivista e o período pós movimento renovador (SOARES, 1992, CASTELLANI, 2019).

Até 1930 a EF era marcada pelo período higienista, onde a EF era vista e entendida mais como um meio de promoção de saúde e higiene, onde as principais referências teóricas dessa época vieram das ciências naturais, como a fisiologia, anatomia e medicina, estudando os efeitos que a atividade física tinha no corpo com ênfase na prevenção de doenças e melhoria de saúde. Sendo marcada pela sistematização da ginástica corporal,e calistênica tendo os objetivos de educar o corpo devido à sociedade industrial da época, manifestou-se nas 4 principais escolas com métodos exclusivos (SOARES, 1994).

Neste período que a EF passou a ser defendida como um instrumento para promover a saúde, higiene e o vigor da população, dando ênfase em algumas características: saúde individual e coletiva, onde a educação física pretendia combater

doenças infecciosas, fortalecer o corpo e promover hábitos higiênicos, objetivando, por meio do exercício físico, valorizar o desenvolvimento do físico e da moral (PEREIRA, 2006).

Práticas de exercícios físicos utilitários, sendo predominantemente a ginástica alemã, tendo como foco exercícios calistênicos, para o desenvolvimento da força e resistência muscular. Durante o período higienista a **educação física** era vista como uma extensão da medicina, com ênfase na prevenção de doenças e promoção da saúde física. A Visão de corpo como máquina que precisava ser treinada e aperfeiçoada através da EF. Exclusão de grupos marginalizados, a educação física era extremamente elitista e excludente neste período priorizando a participação de classes sociais mais altas e ignorando os demais (SOARES, 1994)

De 1960 até 1985, a Educação Física foi atravessada pelas influências esportivistas, e pelas ideias do esporte moderno, sendo baseada principalmente sobre as ciências sociais, por exemplo a psicologia e a sociologia, onde se era estudado acerca de aspectos psicológicos, sociais da atividade física, onde temas que envolvem a biologia, e a fisiologia como norte. “Abordando temas como a biomecânica, fisiologia do exercício, crescimento e desenvolvimento motor, buscando a preparação e aprimoramento de técnicas para o esporte e desempenho.” (SOARES, 1996, p. 8-9).

Foi neste período que os temas da cultura corporal como o esporte, jogo entre outros se efetivaram como principal expressão do esportivismo, onde havia a ênfase na ordem, disciplina e desenvolvimento físico, que são características desse período. Ressaltando também que a **educação física** passou a ser inserida nas escolas, com uma visão de criar cidadãos disciplinados e saudáveis para atender as demandas que surgissem, trazendo consigo uma visão ultra competitiva, e ao mesmo tempo era excludente aos alunos que não tinham habilidade ou interesse por esportes. (SOARES, 1996)

O golpe militar ocorrido no Brasil em 1º de abril de 1964 trouxe consigo conceitos autoritários e rigorosos. Este período é caracterizado pela intensa censura e pelas notáveis vitórias brasileiras no esporte, como o tricampeonato mundial de futebol em 1970. Para manter o foco nos objetivos estabelecidos, a **educação física** se torna o principal instrumento para isso, dando origem à tendência esportivista. Com os militares no poder, o objetivo era incentivar a prática esportiva, onde as produções eram marcadas por termos biologicistas, esportivistas, guiados pelos princípios da ciência natural.

Nesta época houve uma forte exclusão dos alunos que não se encaixavam nos parâmetros, causando assim um retrocesso. Pois o avanço que se obteve durante o período

pedagógico com o pensamento da educação integral, agora é substituída novamente pelo pensamento biologicista. Onde se substituíram os aspectos sociais, educativos, e afetivos, para agora somente considerar o rendimento e aprimoramento das habilidades esportivas. A relação que antes era de professor-aluno, agora passa a ser técnico-atleta, como diz JÚNIOR (2011 p.6) “o professor de Educação Física deveria ter cuidado apenas com a forma e nunca com a função, o mais importante seria o mestre ter uma excelente hipertrofia muscular...”

Os tópicos da pesquisa em **educação física** durante esse período ditatorial no Brasil se **resumem no temas**: fisiologia, treinamento esportivo, sendo quase escassas as pesquisas que envolvem estudos sociais, culturais e pedagógicos, sofrendo influências do positivismo que inspirou a metodologia usada, assim como os resultados da pesquisa.

Entrando agora no Movimento Renovador, que surgiu nas décadas 1980, e perdura até os dias atuais. Nele a Educação Física passou a ser vista e reconhecida teoricamente como área do conhecimento interdisciplinar, sendo relacionada com outras áreas do conhecimento como a sociologia, a antropologia, e mais especificamente a educação.

Por influência desse período, a Educação Física passou a ser vista e reconhecida teoricamente como área do conhecimento interdisciplinar, sendo relacionada com outras áreas do conhecimento como a sociologia, a antropologia, e mais especificamente a educação. Além disso, o Movimento Renovador da Educação Física trouxe consigo inúmeras ideias que iam contrárias às antigas práticas tradicionais vivenciadas, lançando as bases para uma educação física mais crítica, reflexiva e engajadora, com uma visão da valorização da autonomia do aluno, de sua criticidade e da construção do conhecimento.

Pode ser entendido como um movimento de caráter “inflexor”, dado ter representado um forte e inédito esforço de reordenação dos pressupostos orientadores da Educação Física, como, por exemplo, “colocar em xeque”, de maneira mais intensa e sistemática, os paradigmas da aptidão física e esportiva que sustentavam a prática pedagógica nos pátios das escolas. A despeito das diferenças internas ao próprio Movimento, pode-se dizer que, naquilo que concerne ao seu segmento crítico ou “revolucionário”, destaca-se o fato de a Educação Física (EF) absorver e participar do debate sobre as teorias críticas da educação que se desenvolvia no campo mais geral da Educação no Brasil. (Machado e Bracht, 2016, p. 850).

Castellani Filho (2019; 2020) chama atenção para a existência do debate acerca de dois Movimentos Renovadores, um de natureza progressista, e outro, de natureza

conservadora, sendo o movimento renovador “estando dentro de um processo de redemocratização no Brasil.” (CASTELLANI, 2019, p.66).

Falando sobre o movimento renovador progressista, Castellani Filho comentou que:

“Nada há de progressista nessa renovação. Mas é nela, contraditoriamente, que se instaurou o partir do substantivamente novo, totalmente comprometido com as circunstâncias históricas de um país disposto a romper com seu passado recente e com o nascer de uma nova ordem, desta feita democrática.” (2019, p.71-72).

Sendo incentivada agora uma reflexão sobre como a **educação física** era vista, questionando o passado elitista e seletista que **a educação física** trazia consigo. Agora uma nova visão surgia, “um movimento de engajamento na luta pela mudança radical na sociedade capitalista.” (HUNGARO, 2010, p.137), valendo ressaltar o sentimentalismo da década de 90 que traz uma forte vontade de ruptura com o seu passado conservador. Outrora em 1993 volta a se tornar pauta concepções conservadoras a respeito da educação para saúde, sendo fortemente influenciado por Go Tani e Victor Matsudo (CASTELLANI, 2020).

Agora, no que tange às influências do Movimento Renovador progressista, é possível pontuar que os principais tópicos pesquisados a partir desse período foram: A sociologia da Educação Física, dentro dela a relação de poder e desigualdade, cultura corporal, a pedagogia da Educação Física, processos de ensino aprendizagem, Formação dos professores, corpo e subjetividade, esporte de rendimento, esporte educacional entre outros, sendo as principais referenciais teóricos sobre as ciências humanas e sociais (CASTELLANI, 2019).

O movimento de caráter conservador traz uma visão retrógrada da **educação física** sendo uma involução na história da mesma, levando em conta o contexto em que ela se insere, e trazendo segundo Castellani Filho “valores societários impostos pela ditadura civil-militar gestada pelo golpe de 1964, e minimizada pela sua inserção no processo, aparentemente inovador” (2019. p.74).

Deste modo, é possível destacar que o campo acadêmico científico da Educação Física é marcado por contextos históricos que influenciaram na forma de compreender o objeto de conhecimento da área, bem como, na forma de pesquisar determinado objeto. Tais influências estão presentes até os dias atuais e compõem os diversos entendimentos acerca do que é Educação Física, de como pesquisar em Educação Física, e de como se faz ciência em Educação Física.

Entendemos, que a pesquisa científica faz-se necessária em diferentes áreas do conhecimento, entre elas no campo educacional, onde as análises e resultados obtidos, constituem elementos importantes que podem se levados em conta nas decisões de políticas públicas educacionais, no contexto educacional específico em que a pesquisa foi realizada, e, ainda, na vida dos sujeitos envolvidos com a formação de professores e a própria educação básica, por exemplo, que, ao fim e ao cabo visam contribuir com uma educação de qualidade e transformadora.

Nesse caso, buscaremos analisar e refletir sobre a especificidade da Educação Física, um componente curricular obrigatório na educação básica que precisa ser constantemente estudado e pesquisado, uma vez que ela pode contribuir significativamente para a transformação social. Para isso, e das tantas possibilidades que envolvem estudar a área de conhecimento, optamos por nos dedicar à produção do conhecimento sobre a Educação Física escolar em um periódico específico do Distrito Federal, que publica as pesquisas desenvolvidas nesta rede de ensino (MAIA, 2014).

Analisar esse periódico é importante também, para identificar e mapear os professores de Educação Física da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) que estão envolvidos com a pesquisa educacional, bem como o que tem estudado, pesquisado e publicado, para possivelmente futuramente abrir e estabelecer relações e diálogos entre universidade e educação básica - objetivo do projeto de pesquisa guarda-chuva que este estudo está vinculado. Deste modo, a seção seguinte tratará sobre a história a história do periódico, a sua relação com a educação básica, volumes, edições e números de artigos, e nossa justificativa de escolha.

Cabendo ressaltar a importância que os períodos aqui citados tiveram; vindo com temas relacionados com a prevenção de doenças e promoção da saúde física, considerando o corpo humano como uma máquina e tendo a ginástica como a sua principal prática. Partindo agora para a visão das ciências sociais como a sociologia e a filosofia, sendo agora o esporte moderno a principal prática, com foco no desenvolvimento físico, trazendo também educação física inserida nas escolas. Desse ponto fomos para as duas vertentes do movimento renovador, onde o progressista trás um pensamento totalmente novo, com um forte pensamento de ruptura com as práticas e pensamentos do passado, outrora o conservador retoma a mesma visão que a tempos já havia sido proliferada na educação física. (CASTELLANI, 2019. SOARES, 1992)

Sendo hoje a Educação Física uma área do conhecimento que está em constante evolução, tendo contribuído para a criação de novas técnicas e metodologias de ensino, treinamento e reabilitação, como também na prevenção da saúde. Esta evolução se faz presente que podemos observar na Revista Com Censo (RCC) a presença da EF em suas produções.

3.3. A Revista Com Censo (RCC)

A RCC foi criada no interior na Diretoria de Informações Educacionais (DIE), que são unidades administrativas responsáveis por toda a coleta, processamento, análise e disseminação de informações, sendo encontradas tanto em âmbito federal, estadual e distrital. A revista foi criada pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), com a publicação da portaria nº 138 de 1º de julho, em dezembro de 2014. A criação da Revista tem como objetivo promover a discussão e a reflexão sobre temas educacionais, tendo sua base em pesquisas científicas de qualidade, e garantir o direito à educação de qualidade aos cidadãos brasilienses, diz o próprio site da revista.

A revista surge para servir de “ferramenta para publicação de trabalhos, preferencialmente, de profissionais da educação da Secretaria de Estado de Educação, que tem a intenção de dialogar com os dados do Censo Escolar da Educação Básica” (PEREIRA JUNIOR, 2014, p.5).

De acordo com Pereira Júnior (2014) a revista tem publicações trimestrais gratuitas que são disponibilizadas de forma online no site da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Com exceção das primeiras unidades, a revista vem realizando a impressão e distribuição de seus exemplares nas escolas da rede pública de ensino, dos setores intermediários e centrais da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, sendo também distribuída a docentes e discentes da Universidade de Brasília (UnB), e outros centros universitários e de pesquisa acadêmica, e parceiros do periódico, aceitando artigos de pesquisadores de todo o Brasil.

A revista Com Censo utiliza a avaliação por pares, um tipo de avaliação que ocorre em duas etapas: a fase inicial onde um revisor é destinado para avaliar se o estudo atende os critérios e pré-requisitos da revista ou periódico. E a segunda fase é onde os revisores avaliam o estudo nos termos de originalidade, metodologia, relevância, concordância, resultados e conclusões, onde os revisores podem dar sugestões ao autor de como ele poderia melhorar o seu estudo.

Sendo uma das poucas revistas que são editadas dentro de uma secretaria de educação no país, a revista Com Censo traz peculiaridades que salientam a ideia de um progressivo esforço institucional voltado para o desenvolvimento inovador das ações pedagógicas e do aprimoramento dos profissionais de educação no Distrito Federal (DF), abordando temas que giram em torno da educação no DF, tendo foco nas pesquisas científicas (PEREIRA JUNIOR, 2014).

Os tópicos de publicação que a revista trata são: Políticas educacionais, Educação Básica, Educação Superior, Formação de professores, Educação especial, Educação inclusiva, contanto também com publicações específicas sobre educação indígena, quilombola, campo, ambiental e educação para a paz.

Os editores da revista Com Censo são pesquisadores de renome nacional e internacional, com uma larga experiência em avaliação de periódicos científicos e em pesquisa educacional, cabendo a eles a responsabilidade da gestão editorial da revista, tanto a definição das políticas editoriais, quanto a seleção de artigos submetidos a coordenação do processo de avaliação por pares (EAPE, 2014).

A editora chefe da revista é responsável pela direção geral da revista e pela representação da revista Com Censo junto à comunidade, acadêmica e a órgãos governamentais, tendo a ajuda de editores adjuntos, esses editores são responsáveis por auxiliar o editor-chefe nas decisões editoriais garantindo a qualidade da revista, contando também com editores associados, que são responsáveis pela avaliação dos artigos submetidos à revista e pela orientação aos autores, ressaltando que todos os editores são Doutores em Educação, por universidades de renome.

A revista Com Censo fornece dados e análises que são utilizados na formação e criação de novas políticas públicas, assim como na avaliação da qualidade de ensino no Distrito Federal, sendo assim uma importante fonte de informação sobre o DF, podendo ser encontrada gratuitamente no site da Secretaria de Estado de Educação (SEEDF).

A revista Com Censo tem recebido estudos e pesquisas sobre a Educação Física escolar do Distrito Federal e do Brasil, portanto é importante analisar esses estudos para compreender o que se tem publicado na área, principalmente aqui no Distrito Federal, podendo assim ter condições de entender e compreender quem pesquisa sobre a temática e o que pesquisam e como isto pode influenciar a própria realidade da Educação Física escolar e os professores no Distrito Federal.

No ano de 2024 a Revista Científica Com Censo completou 10 anos desde a sua criação, um marco histórico de uma revista que vem colaborando com as produções científicas de âmbito escolar na capital do País.

Assim, a escolha por esta revista em específico deu-se devido a sua origem no Distrito Federal, e sua relação com a Educação Básica, e seus temas abordados. Em prol disto este capítulo apresentará todo o processo de identificação e seleção das produções científicas da educação física publicados nesses 10 anos de história, trazendo e ressaltando a importância destas pesquisas para o mundo científico. Onde o objetivo é identificar e compreender como a educação física vem sendo tratada nos artigos publicados e veiculados na revista Com Censo.

4. METODOLOGIA

Realizamos uma pesquisa de revisão bibliográfica, onde utilizamos como fonte, dados publicados pela revista ao longo desses anos, visando mostrar as publicações feitas sobre Educação Física (EF). Segundo Romanowski "Os estudos de revisão consideram em organizar, esclarecer e resumir as principais obras existentes, bem como fornecer citações completas abrangendo o espectro de literatura relevante em uma área."(2014, p.167)

A revista até Janeiro de 2025 contava com 39 edições, sendo publicadas de forma trimestral, ressaltando seus dois anos iniciais de existência, onde respectivamente foram publicados 1 vez ao ano em 2014, e semestralmente em 2015. Para busca e seleção das produções, foi realizado um levantamento edição por edição, localizando artigos que tratavam da temática da Educação Física, sendo estes selecionados e baixados por pastas referente às respectivas edições e anos. Ao final do levantamento, foi constatado que a revista publicou ao longo das suas 39 edições um total de 29 artigos relacionados a Educação Física e que podem ser conferidos na tabela apresentada a seguir:

Tabela 01 - Artigos selecionados para a análise

Ano	Título	Autoria
2014	Políticas públicas educacionais para a Educação Física no âmbito do Distrito Federal	Silvana Inacio, Beatriz Amaral e Pollyana Silva
2019	A importância da prática da educação física no ensino fundamental anos iniciais nas escolas públicas do Distrito Federal	Diego Souza, Silvana dos Santos, Julianna Souza e Elisa Ferrari
2019	A importância da prática da educação física no ensino fundamental anos iniciais nas escolas públicas do Distrito Federal	Diego Souza, Silvana dos Santos, Julianna Souza e Elisa Ferrari

2020	O esporte como conteúdo da educação física escolar: Uma análise sobre sua abordagem em escolas do Distrito Federal	Charlles de Sousa, Pedro Athayde
2020	O ensino dos esportes em espaços não-escolares: uma análise das tarefas e intervenções propostas por treinadores	Jean Dalla Rosa, Robson Borges e Alex Fraga
2020	As práticas esportivas no âmbito escolar: uma experiência nos anos iniciais do Ensino Fundamental de uma escola pública do Distrito Federal	Antonio dos Santos, Amanda Gontijo e Pollyanna da Silva
2020	A educação do corpo e a dança no sistema de ensino de Brasília: uma interpretação histórica sobre a intencionalidade de Anísio Teixeira	Laryssa Rocha, Tayanne Freitas e Ingrid Wiggers
2020	A dupla carreira esportiva no Brasil: Um panorama na agenda das políticas públicas	Hugo da Rocha, Iuri de Miranda, André Luiz e Silva, Felipe da Costa
2020	A delegação do Distrito Federal nos Jogos Escolares da Juventude de 2017	André Arantes e Júlia Fonseca, Tácio Santos
2020	Mediação de conflitos na Educação Física Escolar: limites e possibilidades	Marisa Goreti Schmitt
2021	A política educacional esportiva e o Centro de Iniciação Desportiva do Distrito Federal: possibilidades pedagógicas do esporte-educação à luz da gestão educacional	Sergio Wilson Rezende
2021	Ensino do atletismo: possibilidades ontológicas a partir da abordagem crítico-superadora	Ivson Silva, Leidiane de Farias e Celi Taffarel
2021	Breves incursões sobre o afastamento das estudantes das aulas de Educação Física no Ensino Médio	Hadamo de Souza e Tayanne Freitas
2021	A visão de alunos e professores de escola periférica em Planaltina-DF sobre a Educação Física na modalidade Educação de Jovens e Adultos	Juliene Gonçalves e Rubia Dias
2021	Corpo e educação nos tempos e espaços da escola: o que as crianças evidenciam quando brincam	Aldecilene Barreto, Juliana Freire e Ingrid Wiggers
2021	Reis e rainhas do ringue: experiência pedagógica com as lutas no projeto Educação com Movimento em Brasília – DF	Mayrthon Farias e Flávia Ferreira
2021	Diálogo entre currículo e processo seletivo para professores de Educação Física da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal: uma análise documental	Rafael Duarte de Souza
2021	A Educação Física Escolar recebeu a Copa do Mundo no Brasil: uma proposta de intervenção pedagógica crítica acerca dos megaeventos	Rebeca Miguel e Elaine Prodócimo
2021	Jogos e brincadeiras como ferramentas para uma educação antirracista	Semíramis Fernandes e Adriana Mendes
2021	Reflexões sobre o impacto da pandemia na Educação Física Escolar	Pamela Gois, Patrícia Brunet, Fernanda Braga, Rebecca Barbosa, e Dálete da Costa
2022	Tematizando a violência na escola por meio das lutas nas aulas de educação física	Sorlei e Silva, Mayrthon Farias e Flávia Ferreira
2023	Representações sobre o ensino da Educação Física na Educação Infantil: reflexões sobre o discurso de professores atuantes numa área de reserva feminina	Matheus Matos, Fabiano Devide e Rodrigo Martins
2023	Protagonismo das crianças nas práticas pedagógicas da educação física com o teatro, a brincadeira e a contação de história na educação infantil	Fernanda Franco, Bethânia Zandomínegue, Valdete Côco e André Mello
2023	A Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental pelo olhar das crianças	Patrícia de Lima e Jaciara Leite
2023	Educação física escolar para crianças: análise do “Programa Educação com Movimento”	Pedro Henrique Lucindo, Juliana Freire e Ingrid Wiggers
2023	A Educação Física adaptada na realidade escolar: Aprendendo com o convívio	Francisco Marcos, Fernanda Silva e Themis Soares
2023	Podcast como recurso didático nas aulas de Educação Física escolar	Ediane Costa, Caroline Borges e Jonatas Costa

2024	Educação Física Escolar e crianças: a produção acadêmica na região Centro-Oeste do Brasil (2006-2021)	Francisca Cardoso
2024	Pesquisa em Educação Física na Educação Básica do Distrito Federal: o caso do Mestrado Profissional em Rede Nacional – o ProEF/UnB	Jonatas da Costa, Hadamo de Souza, Jaciara Leite e Jessica Frasson
2024	Diagnóstico sobre barreiras e facilitadores encontrados por estudantes-atletas da Universidade de Brasília	Felipe da Costa, Hugo Rocha, Vinícius dos Santos, Iuri Scremin e Felipe Carneiro

Fonte: autor, a partir da busca e seleção das produções

Após identificação inicial, as produções foram organizadas em uma base de dados no excel, com informações sobre que indicavam título da obra, o ano de publicação, o resumo, a autoria, o objetivo, a metodologia, as palavras-chave, e o link para fácil acesso às respectivas obras.

De posse dessas informações iniciamos o processo de análise descritiva, buscando identificar as temáticas e objetivos dos respectivos artigos, bem como as metodologias e instrumentos de coleta de informação utilizados pelos autores para desenvolvimento dos estudos, bem como sua relação com a Educação Física escolar.

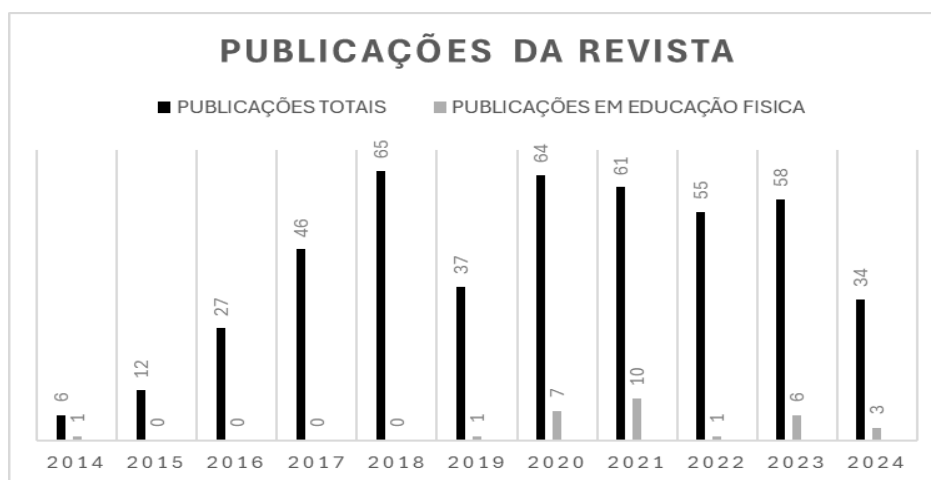
5. ANÁLISES E DISCUSSÕES

Este capítulo tem como objetivo, analisar e descrever a produção da a Revista Com Censo sobre Educação Física, e para isto serão apresentados dados gerais e específicos, a fim de facilitar a compreensão e a localização dos artigos relacionados à educação física dentro da revista.

5.1 A produção do conhecimento sobre Educação Física na revista Com Censo

Durante a coleta de dados foi identificado que em 10 anos, a revista publicou 39 edições, sendo majoritariamente de forma trimestral. Do total de artigos publicados na revista (465), aproximadamente 6% (29) correspondem à área da Educação Física. A distribuição dos artigos por ano pode ser observada no gráfico 01, que contém informações acerca das produções totais da revista, e as produções sobre Educação Física.

Gráfico 01 - Distribuição total das publicações da revista com relação a Educação Física por ano.



Fonte: Autor, obtida nas bases de dados previamente, através de coleta de dados.

Em 10 anos de existência da revista, conforme apresentado no gráfico 01, é possível observar que as publicações relacionadas à Educação Física apresentam certa instabilidade. No ano de 2014 tivemos uma publicação, enquanto nos anos de 2015 a 2018, não identificamos nenhuma publicação relacionada à área. Novamente, constatamos que nos anos de 2019 e 2022, observamos uma publicação em cada ano respectivamente. Mas, vale ressaltar que nos anos de 2020, 2021, 2023 tivemos um aumento significativo em relação ao número de produções de Educação Física. Já no ano de 2020, observamos, conforme o gráfico 01, 07 produções. Além disso, destacamos que neste ano a revista organizou no seu volume 07, revista nº2 uma edição temática que tratou sobre “Esporte e educação: Desafios e novas perspectivas.”, onde a principal abordagem foi a Educação Física (**REVISTA COM CENSO, 2020**), o que pode justificar o aumento de publicações na área.

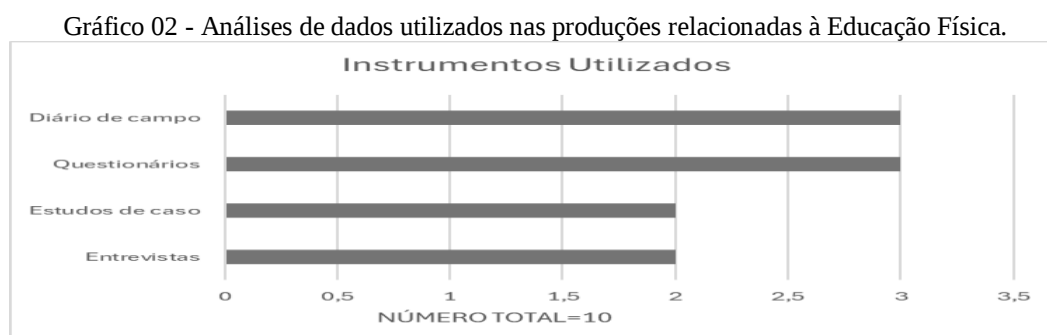
No ano de 2021, observamos 10 produções, sendo este, o ano que mais houve publicações relacionadas à área da Educação Física na revista. Neste respectivo ano, a revista lançou em seu volume 8, revista nº3, um dossiê com o tema “Educação Física escolar: Formação e prática pedagógica”, sendo uma homenagem a Wagner Matias Barbosa, doutor em Educação Física pela Universidade de Brasília (**REVISTA COM CENSO, 2021**), o que justifica o número elevado de publicações sobre a EF.

No ano de 2023, foi possível identificar, conforme o gráfico 1 apresentado, um total de 06 publicações relacionadas à Educação Física. Por fim, no ano de 2024, observamos um total de 01 artigos publicados na revista que correspondem à área da EF.

No que se refere às produções em si, buscamos observar, primeiramente, o tema, o objeto de pesquisa, a metodologia e os instrumentos de coleta de informações utilizados nos estudos.

Das 29 publicações relacionadas à Educação Física, foi possível identificar que 41% (12) não identificaram o tipo metodologia abordada no estudo, quanto 38% (11) apresentaram o uso da abordagem qualitativa, 14% (4) indicaram o uso da abordagem qualitativa-quantitativa, e 7% (2) das produções mencionaram a utilização da abordagem quantitativa no estudo. No que se refere ao tipo de pesquisa realizada, 41,4% (12) das produções se apresentaram como pesquisa de campo de caráter etnográfico, exploratório; 20,6% (6) como pesquisa documental; 20,6% (6) como pesquisa ação; enquanto 17,4% (5) das produções se apresentaram como estudos de revisão bibliográficas.

Ainda no que abrange a metodologia, buscamos identificar os tipos de instrumentos de coleta de dados que foram utilizados pelos autores nas produções relacionadas à Educação Física, conforme evidenciado no gráfico 02 a seguir.



Fonte: Autor, obtida nas bases de dados previamente, através de coleta de dados.

Importante lembrar que nem todos os estudos se enquadram neste gráfico, pois o seu objetivo foi contemplar as pesquisas que tiveram algum instrumento de análise, não sendo considerado, estudos de revisão, análises documentais entre outros. Deste modo, conforme apresentado no gráfico 02, dos 29 estudos totais, 10 foram elegíveis para esta etapa da análise, isto é, realizaram pesquisas que demandaram algum tipo de instrumento para obtenção e coleta dos dados, sendo 34,48% do total de estudos selecionados, sendo este número relativamente baixo dentre os 29 estudos totais.

Dos trabalhos apresentados. O instrumento mais utilizado pelos estudos foi o diário de campo, junto com os questionários, onde cada um representa 30% dos estudos (3). Na sequência, os estudos de caso junto com as entrevistas representaram 20% dos estudos (2) cada um.

Ainda no que se refere a metodologia dos estudos, buscamos identificar quem foram os sujeitos participantes das pesquisas desenvolvidas relacionadas à Educação Física. Os dados podem ser evidenciados no gráfico 03 a seguir.

Gráfico 03 - Sujeitos participantes na coleta de dados das produções relacionadas a Educação Física.



Fonte: Autor, obtida nas bases de dados previamente, através de coleta de dados.

O gráfico apresenta dez estudos que desenvolveram suas investigações com a participação de diferentes sujeitos, sendo definidos como: professores (30%), os discentes de escolas básica de ensino (40%), atletas (30%), **representando 09 estudos** dos 29 totais que foram estudados.

Entre os sujeitos participantes dos estudos, as pesquisas realizadas com os estudantes englobam 40% (4) dos estudos realizados. Destes, 30% foram realizados com estudantes da educação ensino fundamental (3), e 10% com estudantes do ensino médio, Os atletas participantes dos 03 estudos são crianças, adolescentes, jovens e adultos e que no devido estudo estavam exercendo a função de atletas universitários 10% e escolares 20% de ambos os sexos.

Os professores, enquanto sujeitos participantes dos estudos, foram evidenciados em dois dos estudos, que correspondem a 30% da produção analisada.

Seguindo com a análise dos estudos selecionados, as 29 produções de Educação foram organizadas e agrupadas por similaridades nas suas temáticas. Seus objetivos e suas metodologias, deram origem às 4 categorias analíticas, que nelas foram expostas as palavras mais presentes nos respectivos estudos, sendo as que aparecem em maior, as mais demonstradas, e as menores menos.

No que tange aos temas de pesquisa nos estudos, pudemos identificar e agrupar as 29 produções em 04 categoria, a saber: Metodologia de ensino, recursos didáticos e Prática pedagógica; Educação Física e documentos curriculares; Políticas públicas, jogos escolares e esporte não-escolar; Formação de professores e estudos sobre a produção do conhecimento. Essas categorias foram construídas a partir da leitura dos títulos, resumos e palavras-chave dos trabalhos, considerando os focos principais de investigação.

A primeira categoria, denominada de "Metodologia de ensino, recursos didáticos e Prática pedagógica", representa 44,8% (13) dos estudos analisados.

Onde por meio de uma nuvem de palavras ficou evidenciado palavras que simbolizam o processo de aprendizagem no ambiente educacional, mostrando de forma ativa temas que são fundamentais para o processo evolutivo da criança. Trazendo consigo temas que tem atenção nos anos iniciais e às crianças, abordando a prática pedagógica na educação física, o conceito de cultura corporal, com ênfase para estudantes, atletas e gestão de programas que integram educação e esporte e o papel que a educação física e o esporte escolar.

Figura 01 - Nuvem de palavras correspondente às palavras-chave dos estudos da categoria 01.



Fonte: Criada com o auxílio da IA¹ a partir dos dados da pesquisa fornecidos pelo autor

Nesta nuvem de palavras podemos observar temáticas relacionadas com as políticas públicas educacionais são formuladas e implementadas para integrar o esporte ao sistema de ensino, visando um melhor desenvolvimento. **A inclusão social, como a educação antirracista, mediação de conflitos e etc, e a relação de eventos de eventos esportivos e manifestações culturais no contexto educacional.**

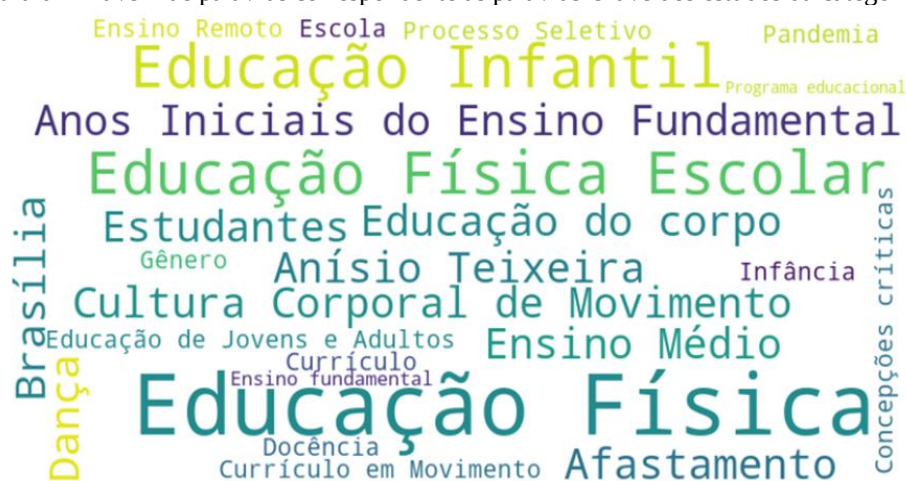
A segunda categoria de análise intitula-se "Educação Física e documentos curriculares", e representa 27,6% (8) dos estudos selecionados. Nesta categoria, os estudos abordam temas que são pertinentes à relação fundamental que a disciplina de Educação Física e as regras curriculares exercem no currículo escolar. A nuvem traz palavras que, no devido contexto das produções, têm foco na educação infantil e nos anos

¹ As nuvens de palavras apresentadas nesse estudo foram criadas com ajuda da Inteligência artificial, que representa a frequência de termos em um conjunto de dados textual, onde o tamanho de cada palavra é proporcional à sua ocorrência, isto é, quanto mais vezes foram utilizadas, maior seu destaque na imagem. Sendo estas construídas a partir da leitura dos títulos, resumos e palavras-chave dos trabalhos, considerando os focos principais de investigação.

iniciais do ensino fundamental, além de temáticas que evidenciam desafios como a pandemia, o ensino remoto e o afastamento de discentes durante as aulas, onde alguns dos estudos trataram sobre Anísio Teixeira.

As palavras-chave dos artigos que compõem a categoria 2 foram agrupadas e materializadas na nuvem de palavras apresentada na figura 02.

Figura 02 -Nuvem de palavras correspondente às palavras-chave dos estudos da categoria 02



Fonte: Criada com o auxílio da IA a partir dos dados da pesquisa fornecidos pelo autor

Cujo os temas abordam a **educação física** e a cultura corporal do movimento, fundamentadas em concepções críticas, abordando aspectos curriculares, a prática e dificuldades da docência.

A terceira categoria, denominada de "Políticas públicas, jogos escolares e esporte não-escolar", engloba 20,7% (6) das produções analisadas. Trata sobre temas que envolvem uma inserção da ação governamental, junto com as práticas desenvolvidas no ambiente escolar, e as atividades esportivas realizadas fora do ambiente escolar, trazendo também políticas educacionais, o papel de diferentes atores no contexto educacional e esportivo. Sugerem temas que tratam sobre a inclusão de temas sobre a junção entre políticas públicas, educação e esporte, com foco em competições, atletas e estudantes em dupla carreira esportiva.

Abaixo, apresenta-se na figura 03, a nuvem de palavras formada a partir das palavras-chave dos estudos pertencentes a esta categoria.

Figura 03 - Nuvem de palavras correspondente às palavras-chave dos estudos da categoria 03



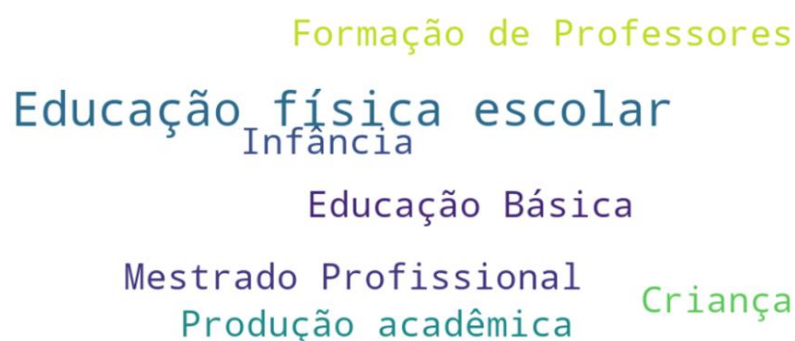
Fonte: Criada com o auxílio da IA a partir dos dados da pesquisa fornecidos pelo autor

Os termos apontam também para a importância de diretrizes, como o Plano Nacional de Educação e a relevância de eventos como os Jogos escolares, fixando ainda mais que a categoria abrange a complexa relação entre o desenvolvimento educacional e esportivo.

A quarta e última categoria, denominada de "Formação de professores e estudos sobre a produção do conhecimento", corresponde a 6,9% (2) dos estudos selecionados para análise. Explorando de forma conjunta a relação que o discente tem em seu preparo para a prática profissional, mostrando o professor como um agente primário na construção e reconstrução de conhecimento e em sua renovação.

A seguir, é apresentada a nuvem de palavras gerada com base nas palavras-chave dos estudos que compõem esta categoria.

Figura 04 - Nuvem de palavras, feita com as palavras-chave da categoria 04



Fonte: Criada com o auxílio da IA a partir dos dados da pesquisa fornecidos pelo autor

A nuvem dá ênfase significativa na formação de professores para atuar no campo. Trazendo também o contexto na área da educação básica e a existência de mestrados profissionais e produção acadêmica que tratam sobre a qualificação de pesquisadores no desenvolvimento da educação física voltada para a infância e crianças.

Nesta categoria iremos evidenciar o objetivo dos 02 estudos que a compõe sendo o primeiro: identificar tendências da pesquisa em educação física escolar e crianças, por meio do mapeamento de trabalhos acadêmicos defendidos em Programas de Pós-Graduação em Educação Física (PPGEF) de Instituições de Ensino Superior (IES) públicas da Região Centro-Oeste do Brasil, no período entre 2006 e 2021; e o segundo demonstrar a gênese e o desenvolvimento do Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional, o ProEF, em particular aquele instalado na UnB.

Por fim, é possível destacar que, salvaguardando as diferenças, as categorias acima apresentadas buscam expor e categorizar as temáticas abordadas sobre Educação Física na revista *Com Censo*. Esta questão ajuda a localizar a área do conhecimento abordada, indicando limites e possibilidades de estudos que podem ser desenvolvidos no âmbito da temática.

6. CONCLUSÃO

O presente estudo teve como objetivo expor a temática da Educação Física dentro da revista científica *Com Censo*. Com isso, na implementação da pesquisa, foi possível verificar que a produção sobre Educação Física oscilou ao longo dos dez anos de existência da revista, com destaque para o ano de 2021, que concentrou o maior número de publicações sobre o tema. E, entre os anos de 2015 e 2018, não foram identificadas produções relacionadas à área. Ainda assim, considerando que se trata de um periódico relativamente recente, o número de artigos encontrados (29) pode ser considerado representativo, pois indica uma presença crescente da Educação Física nas discussões educacionais veiculadas pela revista, especialmente nos últimos anos.

Relacionado ao aumento da produção na área é preciso registrar a existência de uma edição temática e de um dossiê sobre a Educação Física.

Quanto ao caminho metodológico adotado nos estudos sobre Educação Física, a maioria das produções foi identificada e classificada como de abordagem qualitativa, seguida por aquelas que utilizaram uma abordagem qualitativo-quantitativa. No entanto, observa-se que alguns estudos não explicitaram claramente sua metodologia. Em relação aos instrumentos de análise, destacaram-se a análise de dados, o uso de questionários e os diários de campo como os mais recorrentes.

É possível afirmar que dentre as categorias expostas nas análises, a que teve mais potencial de produção foi a categoria denominada Metodologia de ensino, recursos didáticos, e Prática pedagógica. Esta categoria é crucial para que a Educação Física vá além de uma simples repetição de movimentos, proporcionando um desenvolvimento integral e significativo dos estudantes, os preparando para uma vida ativa, saudável e consciente da cultura corporal. Sendo importante e professor dominar as temáticas abordadas nesta categoria, para ser eficaz na transformação da sala de aula em um espaço de aprendizagem dinâmico e inclusivo.

Os estudos que compõem a categoria 02 evidenciam que a relação da Educação Física e os documentos curriculares, é de suma importância, pois eles servem de bússola normativa para orientar e validar a implementação dela nos projeto político pedagógico das escolas e dos sistemas de ensino .A categoria 03 nos mostra que uma Educação Física relevante e transformadora requer políticas públicas que a valorizem e a estruturam, jogos escolares que a ampliem pedagogicamente, é uma conexão fluida com o esporte não escolar. Acerca da categoria 04, ela traz um mapeamento de duas áreas de produções acerca da Educação Física que se fazem extremamente relevantes para a Educação Física, sendo elas a educação física escolar e a criança, e a outra o programa de mestrado na Universidade de Brasília.

Os estudos sobre Educação Física publicados na revista evidenciam uma importante conexão com a realidade e as demandas do contexto local. Grande parte das pesquisas foi realizada por instituições como a Universidade de Brasília e desenvolvida em parceria com escolas da rede pública de ensino do Distrito Federal, o que confere às produções um caráter territorializado e socialmente comprometido. Essa proximidade com a realidade escolar permite que os estudos evidenciem diretamente os desafios, as potencialidades e as especificidades da Educação Física no contexto da educação básica local. Assim, as produções contribuem não apenas para o avanço do conhecimento acadêmico, mas também para o fortalecimento das práticas pedagógicas e das políticas educacionais voltadas à formação integral dos estudantes.

Por fim, acreditamos que novas produções sobre a temática da Educação Física possam ser publicadas e veiculadas na *Revista Com Censo*, fortalecendo ainda mais o diálogo entre a universidade e a escola. Ao reconhecer a Educação Física como um campo de conhecimento que contribui de forma significativa para o desenvolvimento integral das crianças e para a qualidade da educação básica, torna-se essencial ampliar os espaços de divulgação científica que valorizem pesquisas comprometidas com a realidade

educacional. A Revista Com Censo, enquanto periódico vinculado à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, possui um papel estratégico na difusão de estudos que dialogam com as práticas cotidianas da rede pública, favorecendo o intercâmbio entre pesquisadores, professores e gestores e incentivando a construção coletiva de saberes.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, S. F. D. A revista brasileira de educação física e desportos (1968-1984): um estudo sobre a educação física escolar durante a ditadura militar. **Revista Brasileira de Educação Física e Desportos**, Mato Grosso do Sul , v. 1, n. 1, p. 1, mai./2016.

BRACHT, Valter. EDUCAÇÃO FÍSICA & CIÊNCIA: CENAS DE UM CASAMENTO (IN)FELIZ. **RBCE**, Brasília, v. 22, n. 1, p. 53-63, set./2000.

CASTELANI FILHO, L. Às voltas com o futuro: minhas incursões na educação física escolar. **Revista de Pós-graduação em Educação**, Paraná, v. 14, n. 25, jul./2020.

DUDZIAK, E. A. Quem financia a pesquisa brasileira? Um estudo InCites sobre o Brasil e a USP. **SIBiUSP**. São Paulo, julho, 2018.

EAPE. **Unidade-Escola**. Disponível em: <https://www.eape.se.df.gov.br/>. Acesso em: 8 abr. 2024.

ECO, Umberto. Como se faz uma Tese. 21. ed. São Paulo : **Perspectiva**, 1932. p. 1-472.

ESCOBAR, H. Fábricas de conhecimento: O que são, como funcionam e para que servem as universidades públicas de pesquisa. **Jornal da USP**. São Paulo, abril, 2019.

FERREIRA, H. S. Tendências e abordagens pedagógicas da educação física escolar e suas interfaces com a saúde. **efdeportes.com**, Buenos aires, v. 18, n. 182, p. 1, jul./2013.

FRASSON, J. S. **Epistemologias da Educação Física escolar**: do alto da torre de marfim ao chão da realidade concreta. Tese (Doutorado em Ciências do Movimento Humano) – Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre. 2020

GOLDENBERG, J. O repensar da educação no Brasil. **SciELO**, SP , v. 7, n. 18, 1993.

GOLDENBERG, M. A Arte de pesquisar: Como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais . 8. ed. Rio de Janeiro: **Record**, 2004. p. 1-107.

GUEDES, D. P. Educação para saúde mediante programas da educação física escolar. **Motriz**, Paraná, v. 5, n. 1, p. 10, jun./2010.

JÚNIOR, W. C. Educação física e a ciência, qual ciência? **Motriz**, SP, v. 4, n. 1, 1998.

MACHADO, T. Silva; BRACHT, V. O impacto do movimento renovador da educação física nas identidades docentes: Uma leitura a partir da "teoria do reconhecimento" de Axel Honneth. **Movimento**, Rio Grande do Sul, v. 22, n. 3, p. 850, set./2016.

MOLINA NETO, V. *et al.* Reflexões sobre a produção do conhecimento em educação física e ciências do esporte. **RBCE**, Brasília, v. 28, n. 1, p. 145-165, set./2006.

REVISTA COM CENSO . **RCC**. Disponível em: <https://periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/index>. Acesso em: 8 jan. 2024.

SOARES, C. L. Educação Física Escolar: Conhecimento e Especificidade. **Revista Paulista de Educação Física**, SP, v. 20, n. 613.707, p. 6, jan./1996.

WIGGERS*, I. D. *et al.* Um “raio-x” da produção do conhecimento sobre educação física escolar: análise de periódicos de 2006 a 2012. **Movimento**, Porto Alegre, v. 21, n. 3, set./2015.